



Relatório de Revalidação dos Bens Protegidos por Registro

- Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense Deliberação Normativa Vigente 01/2021 e Portaria IEPHA 34/2024 LUZ / MG Exercicio 2020 Quadro II .-Proteção Conjunto documental C . Vol

LUZ

QUADRO II - PROTEÇÃO

Conjunto C – Relatório de Revalidação dos Bens Protegidos por Registro, na Esfera Municipal

Exercício 2026

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

QUADRO II - C - QUADRO SÍNTESE

ÍNDICE

1. FICHA DE ANALISE	5
2. DESCRIÇÃO DE COMO O BEM CORPORAÇÃO MUSICAL LYRA VICEN	ITINA
ATERRADENSE OCORRE NOS DIAS ATUAIS	6
2.1. APRESENTAÇÃO TEXTUAL	6
2.2. FOTOGRAFIAS	
3. ANUÊNCIA	22
4. PLANO DE SALVAGUARDA	23
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO BEM CULTURAL IMATERIAL	23
4.2. DIRETRIZES PARA A VALORIZAÇÃO E A CONTINUIDADE	DO BEM JUNTO À
COMUNIDADE:	27
4.3. CRONOGRAMA GRÁFICO:	29
5. FICHA TÉCNICA	31
6. ATOS ADMINISTRATIVOS	33
6.1 ATA DO COMPAC APROVANDO A REVALIDAÇÃO DO REGISTRO .	33
6.2 PUBLICIDADE DA REVALIDAÇÃO	36
6.3. AVERBAÇÃO DA REVALIDAÇÃO DA INSCRIÇÃO DO REGISTRO	DO BEM CULTURAL
	37
6.4. OUTROS DOCUMENTOS	38

1. FICHA DE ANÁLISE



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2025

IEPHA/MG DIRETORIA DE PROMOÇÃO GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO COM MUNICÍPIOS

Conjun	to Do	cur	menta	I B –		ório	s de lı			ıçâ	io e			R	QIII EGIST		
MUNICÍPIO: LUZ																	
№ de Registros Municip	ais: 02			Nº d	e Registr	os Es	taduais:	02			Nº Reg	istros I	Federa	is: 01			
FORMA DE APRESENTA N.º 47/2023	ÇÃO DO) TRA	ABALHO,	confori	me Porta	ria IE	PHA	[X] Em d									
			[] past	a carto	nada			[] gram	po plás	stic	o		[] plá	stico			
ITEM EM DESCONFORM	IIDADE		[] orga	nização	por con	junto	docume	ental					[] nui	meraçã	o das p	áginas	
com a Portaria IEPHA N		Second 1	[] assir digital	atura d	de própri	o pur	nho ou el	etrônica	com c	erif	icação		[]leg	ibilidad	le		
			[]PDF					[] nome	_				[] out	tros			
DECLARAÇÃO DE IDONE DO PROGRAMA ICMS P. certificação digital - Por	ATRIM	OINC	CULTUR	AL (ass	inatura d	AÇÖE le pro	S PRESTA óprio pur	ADAS EM nho origin	RELAÇ al ou a	ÄO	À DOCL natura e	IMENT letrôn	AÇÃO ica, cor		Enviad Não en		
FICHA DE ANALISE (do ú documentação))	ltimo ex	ercíci	o que en	riou		[X] Enviou]] N	ão envic	u	[]	N/A (1	.º ano e	envio)	
		Ca	ategoria			Rea	Salvagua lizadas tidade de		corre à	spo s aç	rama ndente ões adas	C	aração lo entor		cha nica	Pont	uado
DENOMINAÇÃO DO BEM REGSTRADO	CELEBRAÇÕES	FORMAS	LUGGARES	SABERES	Promoção - Difusão	Apoio -Fomentc	Transmissão dos Saberes e das tradicões	Gestão Participativa – Sustentabilidade	SIM		NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense		х			01	01	01		х			х		х		x	
OBSERVAÇÕES DO ANA		.6758	3-3								DATA A	NÁLISI	E: 04.0	1.24			
		6758	1-3								DATA A	NALISI	E: 04.0	4.24			
COMENTARIOS RECURS	U:																
RECURSO - Análise Alter	ada (o	u Ana	álise Mai	ntida):													
CÓDIGO ALFANUMÉRIC	0:										DATA R	ECURS	0:				

1/1

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

2. DESCRIÇÃO DE COMO O BEM CORPORAÇÃO MUSICAL LYRA VICENTINA ATERRADENSE OCORRE NOS DIAS ATUAIS

2.1. APRESENTAÇÃO TEXTUAL

A Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense de Luz foi fundada em 25 de setembro de 1919, um ano após a criação da Diocese de Luz. As atividades musicais da banda iniciaram antes da emancipação político-administrativa do município, que se tornou "Villa Luz" em 1923. A instalação da primeira câmara municipal em 1924 representou um marco para a cultura local, com contribuições de figuras como o capitão Alexandre S. d'Oliveira Du e o bispo Dom Manoel Nunes Coelho. Juntamente com as famílias Botinha e Batista Leite, essas personalidades contribuíram para um ambiente propício ao surgimento da banda, que, décadas depois, veio a ser reconhecida como um patrimônio cultural de Luz.

A Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense é atualmente conduzida pelo maestro Fabiano Botinha Oliveira, que ingressou na banda como Maestro e Professor de Música em julho de 1998. Fabiano é neto do respeitado Maestro José Botinha Maciel, que fez parte da história da banda em diversas fases. Desde sua fundação na década de 1920, sob a liderança do fundador Orsini Baptista Leite, conhecido como Maestro Sinuco, a banda passou por vários maestros. José Cecílio da Silva, conhecido como Maestro Zezico, atuou nas décadas de 1920 e 1930, sendo um maestro contratado. Na década de 1940, Pedro Alves Filho, o Maestro Di, também assumiu a função de maestro da banda. O Maestro José Botinha Maciel teve presença nas décadas de 1950 e 1970, além de liderar a banda entre 1995 e 1997, sendo ele mesmo formado na banda. O Maestro José Afonso da Silva, músico militar, esteve à frente da banda no final da década de 1960, meados da década de 1970 e na década de 1980. Outros maestros, como Geraldo Tavares, que liderou a banda nas décadas de 1970 e 1980, e Anderson Oliveira Couto, que foi maestro entre 1997 e 1998, também deixaram sua marca antes de Fabiano assumir o cargo, sendo ele mesmo um ex-integrante da banda.

A estrutura organizacional da banda é bem definida, com uma diretoria composta por José Alberto Alves dos Santos como Diretor-Presidente, Luís Eduardo Sousa Oliveira como Vice-Diretor, e Mariana Laurentino Rodrigues e Gabriela Laurentino Rodrigues como Primeira e Segunda Tesoureiras, respectivamente. A

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

primeira secretária é Renilda Carvalho Araújo, e o segundo secretário é Vinícius Leite Resende Santos, enquanto Laryssa Silva Lima atua como Agente de Relações Públicas. A diretoria conta ainda com um conselho deliberativo formado por Luíz Lúcio dos Santos, Gabriel Henrique Corrêa Ferreira, Felipe Henrique Silva Pereira, Ítalo Azevedo Bernardes e João Pedro Esteves. A atual diretoria foi eleita em 24 de fevereiro de 2024, com um mandato de quatro anos.

Atualmente, a Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense conta com 40 músicos, sendo que 6 deles residem em outras cidades e participam esporadicamente das apresentações. Geralmente, a banda se apresenta com um grupo de 25 a 30 músicos, cuja faixa etária varia de 10 a mais de 80 anos de idade, com a maioria dos integrantes na faixa entre 10 e 30 anos. Além disso, a banda mantém a Escola de Música Maestro Geraldo Tavares, que oferece aulas teóricas e práticas de instrumentos de sopro gratuitas para crianças a partir de 8 anos, jovens e adultos, com um total de 50 alunos, predominantemente crianças entre 8 e 14 anos. Todo esse grupo, somado a diretoria da Corporação Musical, pode ser reconhecido como detentores do bem cultural.

Os ensaios são realizados duas vezes por semana na sede da banda, que foi construída e cedida pela Prefeitura Municipal de Luz para uso da Escola de Música Maestro Geraldo Tavares e dos ensaios. Os encontros acontecem às segundas e quartasfeiras, das 19h às 21h, com a possibilidade de transferir o ensaio de quarta-feira para sábado às 16h em algumas semanas, a fim de acomodar músicos que estão cursando o ensino superior.

Para maior divulgação das aulas, a Lyra Vicentina Aterradense realiza alguns eventos ao longo do ano, como exibição de documentários e filmes abertos à comunidade, apresentação conjunta com o Grupo de Seresta de Luz, entre outras. As atividades contam com o apoio da Prefeitura Municipal de Luz, que promove a divulgação em suas redes sociais através de artes visuais de divulgação, e também nos programas de rádio e webrádio. As postagens são realizadas também nas redes sociais da banda.

A banda possui dois tipos de uniforme: casual e social. O uniforme casual foi obtido por meio de uma parceria com o SICOOB Crediluz em 2021 e consiste em duas camisas polo nas cores azul marinho e azul turquesa, apresentando o brasão da banda no

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

lado esquerdo do peito e, nas costas, o nome da banda e a logomarca da instituição patrocinadora. Posteriormente, novas camisas do mesmo modelo foram adquiridas com recursos repassados por meio de convênio com a Prefeitura Municipal de Luz. As calças utilizadas são de material jeans, porém não foram adquiridas junto com as camisas, sendo cada músico responsável por seu próprio vestuário. Já o uniforme social foi adquirido em 2023 através de convênio com a Prefeitura Municipal de Luz e consiste em um conjunto de terno social, que inclui camisa social, paletó, calça e gravata na cor azul marinho, sendo que o terno e a camisa apresentam o brasão da banda no lado esquerdo do peito.

As apresentações da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense ao longo do ano incluíram diversas atividades cívicas, religiosas, esportivas, educacionais e culturais, com um cronograma para 2024 que abrangeu diversos eventos. O calendário iniciou com a Procissão de Nossa Senhora da Luz em 2 de fevereiro, seguida pelas procissões da Semana Santa, que incluíram a Procissão Domingo de Ramos em 24 de março, a Procissão do Senhor dos Passos em 25 de março, a Procissão de Nossa Senhora das Dores em 26 de março, a Procissão do Encontro em 27 de março e a Procissão da Sexta-feira da Paixão em 29 de março. O calendário continuou com a Semana da Enfermagem FASF em 11 de maio e a Festa do Divino Espírito Santo em 19 de maio, ambas realizadas em Luz e no Quartel Geral, respectivamente. Em 30 de maio, a banda participou da Procissão de Corpus Christi.

No mês de junho, a banda se apresentou nos Jogos da Amizade da APAE em 27 de junho, enquanto em julho, esteve presente na inauguração da sede do Sindicato dos Produtores Rurais de Luz em 25 de julho. Em agosto, os eventos incluíram a inauguração do Colégio Losanguinho em 17 de agosto e a inauguração da Academia Luzense de Letras em 25 de agosto. A banda também participou do desfile comemorativo de 7 de setembro, que celebrou os 101 anos de Luz. No dia 15 de setembro, a banda se apresentou na Festa de Nossa Senhora de Nazaré, no distrito de Esteios. Em 16 de outubro, a banda participou do 1º Congresso Transformar 2024 – transformando vidas através da confeitaria, seguido por encontros em Campos Altos no dia 20 de outubro e em Lagoa da Prata em 27 de outubro. O ano se encerrou com o Recital de final de ano da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense em 30 de novembro, com um repertório temático em homenagem à Jovem Guarda que também

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

foi gravado em áudio e produzido em vídeo pelo Estúdio Bicorde, e a Apresentação Natalina em 21 de dezembro.

Ainda em 2024, ocorreu o 6º Encontro de Bandas em Luz, no dia 22 de setembro. O evento comemorou os 105 anos de fundação da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense, celebrado no dia 25 de setembro. A organização ficou a cargo da Secretaria de Cultura e da Diretoria da Lyra Vicentina, com a Prefeitura Municipal disponibilizando toda a infraestrutura necessária para receber as bandas participantes, incluindo café da manhã e almoço, espaço coberto para o evento, além de banheiros e água para hidratação. Foram convidadas sete bandas de música das cidades vizinhas: Lagoa da Prata, Santo Antônio do Monte, Nova Serrana, Bambuí, Pitangui e Pompéu (com duas bandas), além da participação da banda anfitriã. O encontro foi realizado no período da manhã, das 9h às 12h30min, no Parque Municipal Vô Beú. Cada banda apresentou cinco composições de seu repertório. Os encontros anteriores ocorreram nos anos de 2014, 2015, 2019, 2022 e 2023.

O repertório da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense apresenta um equilíbrio entre o tradicional e o moderno. A lista de músicas tocadas nas apresentações inclui os clássicos dobrados e marchas, bem como boleros e valsas, intercalados com músicas populares nacionais e internacionais de diversos estilos, como rock, pop e sertanejo, entre outros. Além disso, a banda também executa composições religiosas e marchas fúnebres durante as procissões e festas religiosas em sua paróquia e em cidades vizinhas. O repertório é sujeito a uma renovação anual, com a inclusão de uma ou mais novas músicas, mantendo, entretanto, uma base já consolidada e preparada para apresentação.

Para sustentar suas atividades, a banda recebe anualmente um convênio da Prefeitura Municipal de Luz, que disponibiliza recursos para a compra e reforma de instrumentos, materiais diversos e contratação de professores, totalizando o repasse de R\$ 110.000,00 em 2024. A Prefeitura também cobre as despesas operacionais da sede da banda, que foi inaugurada em fevereiro de 2019 na Rua Nelson Gomes de Macedo Filho, nº 74 F, nos fundos do Museu Casa Grande, onde em 2024 foram instaladas câmeras de monitoramento para aumentar a segurança do local. Embora não tenham ocorrido reformas de instrumentos em 2024, reformas foram realizadas em 2022 com recursos da Prefeitura Municipal, e uma nova reforma está prevista para 2025.

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

A Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense possui uma vasta gama de instrumentos, cuja aquisição e manutenção foram viabilizadas por diversos métodos de arrecadação. Entre os instrumentos, destaca-se o flautim, com uma unidade adquirida por meio do Edital Funarte, associado à aluna Kiara Carvalho. As flautas totalizam sete, sendo que duas necessitam de reforma; sua aquisição foi realizada através do Edital Funarte (uma unidade), Edital do Estado (três unidades) e um convênio com a Prefeitura (três unidades), com músicos como Gabriela Rodrigues, Manuela Ramos, Ana Carolina Xavier, Maria Fernanda Vieira e Alice Couto. As clarinetas, em número de dezoito, incluem duas inutilizáveis e duas a serem reformadas, obtidas por meio do Edital Funarte (cinco unidades), Edital do Estado (oito unidades), convênio da Prefeitura (duas unidades) e Cultura PRONAC (três unidades), contando com músicos como Jávalis Almeida, José Assis Paim, Analy Nunes, Davi Cardoso e outros.

Os saxofones são representados por dez sax altos, dos quais três são inutilizáveis, e sua arrecadação foi feita por doação particular (uma unidade), Edital Funarte (três unidades), Edital do Estado (cinco unidades) e convênio da Prefeitura (uma unidade), com músicos como Mariana Rodrigues e Geovana Moura. Quanto aos sax tenores, totalizam cinco, adquiridos pelo Edital do Estado (quatro unidades) e Cultura PRONAC (uma unidade), com a participação de músicos como Ítalo Bernardes e Luís Eduardo Oliveira. O sax barítono, de uma unidade, foi adquirido pelo Edital Funarte e conta com o músico Gilvânio da Silva.

A banda também possui quatorze trompetes, com dois a serem reformados e dois inutilizáveis, adquiridos através do Edital Funarte (três unidades), Edital do Estado (duas unidades), convênio da Prefeitura (três unidades), Fundação LBA (três unidades) e Cultura PRONAC (três unidades). Entre os músicos estão Maurício Basílio, Heitor Bernardes e Carlos Eduardo Esteves. Em relação aos trombones, existem oito trombones de pisto, com dois a serem reformados e dois inutilizáveis, adquiridos por Edital Funarte (duas unidades), Edital do Estado (três unidades) e Cultura PRONAC (três unidades), com músicos como Luíz Lúcio e Iácones Vargas. Os nove trombones de vara, também com dois a serem reformados e dois inutilizáveis, foram adquiridos através do Edital Funarte (duas unidades), Edital do Estado (quatro unidades) e convênio da Prefeitura (três unidades), com músicos como Nicolas Bernardes e Laryssa Lima.

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

Adicionalmente, a banda conta com um trombone de marcha (melofone), adquirido pelo Edital Funarte e associado ao músico Mário Paulo de Oliveira. Os bombardinos são quatro, com dois inutilizáveis, arrecadados pelo Edital Funarte (uma unidade), Edital do Estado (duas unidades) e Cultura PRONAC (uma unidade), tendo João Pedro Esteves como músico. O bombardão, uma unidade adquirida pelo Edital do Estado, não possui músico associado. Já as tubas, em número de quatro com uma inutilizável, foram obtidas por meio do Edital Funarte (uma unidade), Edital do Estado (duas unidades) e Cultura PRONAC (uma unidade), contando com o uso do músico Tiago Carvalho.

A banda também dispõe de uma trompa adquirida pelo Edital do Estado, e não possui músico associado. Os sax hornes totalizam seis, com dois inutilizáveis, adquiridos por doação particular (uma unidade), Edital Funarte (uma unidade), Edital do Estado (duas unidades) e Cultura PRONAC (duas unidades), incluindo os músicos Lucas Dias e Martin Ferreira. A bateria, que conta com oito estantes e oito pratos, foi adquirida através de convênio com a Prefeitura e é utilizada por Moisés Néri. A percussão, composta por cinco estantes, um cowbell, um agogô, dois jamblocks, um par de bongôs, um carrilhão, um ganzá, um triângulo e um par de toquinhos, também foi adquirida por convênio da Prefeitura, com a participação de Moisés Néri, Thomás Duarte e Maria das Graças Ferreira. Por fim, a banda conta com um surdo, dois bumbos e dois taróis, adquiridos pelo Edital Funarte (duas unidades) e Edital do Estado (quatro unidades), tendo Thomás Duarte e Maria das Graças Ferreira como músicos.

Em conclusão, a Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense se destaca como uma entidade de relevância nas expressões artísticas e culturais do município, sendo a mais antiga organização civil artística da cidade e participando ativamente das celebrações locais. Sob a regência do Maestro Fabiano Botinha, a banda enriquece a vida cultural de Luz, movida pela dedicação de seus integrantes, que ensaiam regularmente sem compensação financeira. A presença de uma escola de música que oferece aulas gratuitas à comunidade reforça o compromisso com a formação de novos músicos e a promoção da cultura entre jovens e adultos. As apresentações, agendadas ao longo do ano, também mostram a conexão da banda com a agenda cultural do município. Sendo assim, a revalidação do registro do bem como um patrimônio cultural do município é fundamental para assegurar sua preservação e valorização.

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

Essa formalização não apenas reconhece a importância da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense na história local, mas também contribui para a continuidade de suas atividades e a formação de novas gerações de músicos. O apoio institucional e a participação da comunidade são essenciais para que a banda possa continuar a desempenhar seu papel de destaque nas festividades e eventos culturais, garantindo que a tradição musical se perpetue e se renove.

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

2.2. FOTOGRAFIAS

A documentação fotográfica representa um registro do bem imaterial e abrange as várias etapas da manifestação.



Foto 01: (02/02/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Procissão Nossa Senhora da Luz. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 02: (27/03/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Semana Santa, Procissão do Encontro. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 03: (25/03/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Semana Santa, Procissão Senhor dos Passos. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 04: (26/03/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Semana Santa, Procissão Senhora das Dores. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Semana Santa, Sexta-feira da Paixão. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva



Foto 06: (30/05/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Corpus Christi. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 07: (11/05/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Semana da Enfermagem. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 08: (11/05/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Jogos da Amizade APAE. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva



Foto 09: (25/07/2024) Inauguração Sindicato dos Produtores Rurais. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 10: (25/08/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Inauguração Academia Luzense de Letras. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 11: (17/08/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Inauguração Colégio Losanguinho. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 12: (07/09/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Desfile 7 de Setembro. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 13: (15/09/2024)
Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Festa Nossa Senhora Esteios.
Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 14: (22/09/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. VI Encontro de Bandas de Luz. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 15: (16/10/2024)
Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. 1° Congresso Transformar 2024.
Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 16: (20/10/2024) Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. 20° Encontro de Bandas de Campos Altos. Acervo: Banda Lyra Vicentina Aterradense



Foto 17: (22/09/2024)

Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Matéria sobre o VI Encontro de Bandas de Luz. Acervo: Fabiano Botinha

3. ANUÊNCIA

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins que, como representantes e/ou membros da comunidade detentora do bem cultural registrado **Lyra Vicentina Aterradense**, expressamos o interesse e anuência quanto à revalidação do título em função de seu valor para a comunidade e sua importância para o município de Luz.

Através de diálogos, reuniões e encontros, a comunidade detentora do bem Lyra Vicentina Aterradense colaborou ativamente para a revalidação do processo de registro do bem imaterial, colaborando também para enriquecer o processo com entrevistas, fotos e outros materiais de grande valor histórico relativos ao bem em questão.

Luz, 20 de junho de 2024.

José Alberto Alves dos Santos
Diretor-Presidente da Banda Lyra Vicentina
Aterradense

Luís Eduardo Sousa Oliveira Vice-Diretor da Banda Lyra Vicentina Aterradense

Fabiano Botinha Oliveira
Maestro da Banda Lyra Vicentina Aterradense

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

4. PLANO DE SALVAGUARDA

4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO BEM CULTURAL IMATERIAL

As ações de salvaguarda previstas no cronograma apresentado à época do dossiê de registro da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense foram, de modo geral, cumpridas com êxito. Todavia, fazendo uma análise dos últimos dez anos, o que se pode perceber é que, embora cumpridas em alguns anos, nem todas as ações puderam ser executadas em todas as fases previstas no calendário original. Isso se justifica por uma série de dificuldades, tais como a ocorrência da pandemia da COVID-19, a dificuldade de se encontrar profissionais habilitados para oferecer cursos e palestras, a inconstância da disponibilidade de recursos financeiros, entre outros. Apesar disso, algumas atividades se destacaram nesse período, a exemplo das que serão relatadas a seguir.

Em 2015, a Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense iniciou um trabalho de inventário de seu acervo, culminando na ficha de inventário do Arquivo de Partituras, que foi apresentada no Quadro II dos trabalhos enviados ao IEPHA e armazenada nos arquivos da Prefeitura Municipal de Luz. Este inventário abrangeu diversas partituras, tanto antigas quanto novas, mostrando o repertório da banda. A formalização do inventário contou com a colaboração do historiador Iácones Batista Vargas, responsável pelo registro das partituras exclusivas do acervo. O maestro Fabiano Botinha mostrou grande interesse na preservação do acervo e no compartilhamento das histórias por trás das partituras, facilitando o acesso ao material e coletando informações históricas relevantes.

No início do mesmo ano, foi realizada uma reunião entre a Prefeitura Municipal e o Conselho da banda para discutir a solicitação de cursos que pudessem aprimorar a capacitação dos músicos e do maestro. No entanto, a efetivação dessa medida foi limitada, pois o Estado não oferecia capacitação de aprimoramento, apenas oficinas para troca de conhecimentos. Os investimentos estaduais eram direcionados por meio da Funarte e do programa Bandas de Minas, visando a estruturação das bandas com equipamentos e instrumentos musicais.

A construção de uma sede própria para a Lyra Vicentina foi um tema central nas reuniões de 2015. O prefeito de Luz, o Secretário de Obras e os administradores da banda discutiram a viabilidade de um projeto arquitetônico que deveria ocupar parte do

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

terreno da Casa Grande, na Rua Nelson Gomes de Macedo Filho. Além disso, a corporação protocolou uma proposta junto à Secretaria de Cultura de Minas Gerais para o edital Bandas de Minas, buscando recursos para a aquisição de novos instrumentos musicais. Contudo, a seleção das bandas participantes daquele ano ainda não havia sido divulgada. O maestro Botinha também começou a explorar a criação de uma oficina de concerto de instrumentos, visando garantir a sustentabilidade das atividades da banda, embora a falta de instrutores capacitados na região tenha dificultado esse processo.

Em junho de 2016, após a aprovação dos recursos, foi enviado um ofício ao prefeito Ailton Duarte e à Câmara Municipal solicitando a cessão de um lote anexo à Casa Grande para a construção da nova sede da banda, cujas obras foram iniciadas no mesmo mês. No final de 2016 e ao longo de 2017, a Corporação continuou a buscar capacitação para seus músicos. A participação em iniciativas da Fundação Nacional de Artes – Funarte foi viabilizada pela Prefeitura Municipal de Luz, permitindo que o maestro Botinha e o baterista Sálvio Resende Corrêa participassem de oficinas de regência e percussão, respectivamente, em Belo Horizonte.

Em 2019, a Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense recebeu a nova sede, construída através de investimentos da Prefeitura Municipal. A nova edificação, localizada no centro da cidade à Rua Nelson Gomes Macedo - nº 74, foi inaugurada no dia 23 de fevereiro de 2019, com a presença dos membros da Corporação e autoridades públicas. Essa sede, além de abrigar ensaios e demais atividades da banda, também se tornou o local de atuação da Escola de Música Maestro Geraldo Tavares, nomeada em homenagem ao maestro no dia da inauguração.

Ainda em 2019, a Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense celebrou seu centésimo aniversário, com comemorações realizadas na segunda quinzena de setembro. Para isso, os membros do Conselho e do Quadro Administrativo, juntamente com profissionais do poder público, intensificaram as atividades para o planejamento e execução da festa comemorativa. No contexto das comemorações centenárias, foi retomado o Encontro de Bandas, evento que é fundamental para o diálogo entre as bandas da região.

Em 2020, as atividades da Corporação foram realizadas com restrições devido à pandemia de COVID-19. Em vez de aulas, ensaios e apresentações presenciais, foram

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

utilizados recursos tecnológicos para realizar encontros virtualmente e para a gravação de vídeos. Nesse mesmo ano, a Corporação se inscreveu para receber recursos da lei federal 14.017/2020, a Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, que visava apoiar o setor cultural durante a pandemia.

Em 2021, a pandemia impossibilitou a realização de um calendário de atividades participativas em encontros de bandas. No entanto, a Lyra Vicentina participou de eventos isolados, como a inauguração do Monumento São José, em 01 de maio, a inauguração da Sala Mineira na Prefeitura Municipal, em 24 de junho, e as celebrações de 7 de Setembro. Além disso, foi realizada uma live em comemoração aos 102 anos da banda, organizada pelo Setor de Proteção do Patrimônio, Corporação Musical Lyra Vicentina e Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal.

Em 2022, o 4º Encontro de Bandas de Luz foi organizado pelo maestro Fabiano Botinha Oliveira e pelo Chefe de Cultura, Fabrício Camargos. O evento fez parte das comemorações dos 103 anos da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense e do centenário do município de Luz. Durante a realização do encontro, houve uma exposição no Museu Casa Grande e uma mostra de produtos artesanais na praça. A Banda recebeu recursos por meio da assinatura de um Termo de Fomento com a Prefeitura Municipal de Luz, totalizando R\$65.000,00, que foram repassados em 10 parcelas mensais de março a dezembro de 2022. Os recursos foram utilizados na compra de novos instrumentos, materiais didáticos e na ampliação das atividades e vagas oferecidas na Escola de Música Maestro Geraldo Tavares, com a contratação de mais professores de música e também curso de aprimoramento com professor Aurélio Bernardes, graduado em Trompete pela UFMG.

Em 2023, foi disponibilizada uma verba de R\$110.000,00. Os recursos foram utilizados para a aquisição de instrumentos e equipamentos, além da contratação de professores. Parte do investimento foi destinada a um curso de aprimoramento, que contou com a participação do professor Aurélio Bernardes, graduado em Trompete pela UFMG. O curso proporcionou aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades e aprofundar conhecimentos na área musical.

Em 2024, foi realizado o repasse da verba municipal no valor de R\$110.000,00. Além disso, nesse mesmo ano, foram instaladas câmeras de monitoramento para

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

aumentar a segurança da sede da banda. Já em 22 de setembro de 2024, ocorreu o 6º Encontro de Bandas em Luz, em celebração aos 105 anos da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Organizado pela Secretaria de Cultura e pela Diretoria da Lyra, o evento contou com a infraestrutura fornecida pela Prefeitura Municipal, incluindo alimentação e espaço adequado. Participaram sete bandas de cidades vizinhas, além da banda anfitriã, com o encontro realizado no Parque Municipal Vô Beú, das 9h às 12h30min.

De modo geral, anualmente, a transmissão do conhecimento musical entre a população se dá através das apresentações da banda, que frequentemente integram jovens interessados, levando-os a participar das aulas de música e, posteriormente, a integrar a banda. As atividades são acompanhadas pela comunidade de maneira espontânea, sem a necessidade de formação de um grupo formalizado específico. O chamamento para novos estudantes é contínuo, estimulado pelos próprios alunos que incentivam amigos a se juntarem às aulas, e também ocorre divulgação através da rádio, especialmente quando a banda é convidada para falar sobre sua participação em eventos. Também de modo geral, em todos os anos, o calendário da banda é composto por apresentações em eventos da Prefeitura Municipal, convites para apresentações em empresas e organizações do município, participação em celebrações religiosas na cidade de Luz e região, bem como participações em Encontros de Bandas da região.

Sendo assim, a Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense não apresenta riscos de desaparecimento, o que se justifica por diversos fatores. Primeiramente, o grupo conta com um total de 40 músicos, dos quais 25 a 30 participam ativamente das apresentações, demonstrando uma base sólida e comprometida. A diversidade etária dos integrantes, que varia de 10 a mais de 80 anos de idade, e a predominância de jovens na faixa etária entre 10 e 30 anos, indicam um potencial contínuo de renovação e sustentabilidade.

Além disso, a existência da Escola de Música Maestro Geraldo Tavares, que oferece aulas gratuitas para crianças, jovens e adultos, é um elemento relevante para a formação de novos músicos. Com 50 alunos, a maioria deles crianças entre 8 e 14 anos, a escola não apenas promove o aprendizado musical, mas também assegura a formação de uma nova geração de integrantes para a banda.

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

A participação ativa da banda nas celebrações locais e sua reconhecida importância cultural reforçam o suporte comunitário e institucional, que são fundamentais para a sua continuidade. O registro da banda como patrimônio cultural do município também oferece segurança e incentivo para a preservação e valorização de suas atividades. Esses elementos, juntos, garantem que a tradição musical da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense se perpetue e se renove ao longo do tempo.

4.2. DIRETRIZES PARA A VALORIZAÇÃO E A CONTINUIDADE DO BEM JUNTO À COMUNIDADE:

Diante da análise da efetivação, ou não, das ações de salvaguarda nos últimos dez anos, propõe-se algumas alterações no cronograma de salvaguarda apresentado originalmente, de modo a se apresentar um novo plano condizente às necessidades atuais da Corporação Musical Lyra Aterradense. Nesse sentido, após conversas com os agentes municipais e os detentores do bem cultural decidiu-se criar o seguinte planejamento de atividades:

- Divulgação da Revalidação do Registro da Corporação Musical Lyra Aterradense.
- Reunião entre Prefeitura Municipal e o Conselho da banda para acompanhamento do plano de salvaguarda.
- Repasse de recursos financeiros municipais para que a Corporação Musical Lyra Aterradense possa investir na aquisição de instrumentos, uniformes, acessórios, entre outros.
- Apoio municipal para a manutenção da sede.
- Levantamento de datas comemorativas e eventos regionais relacionados a encontros de bandas para elaboração de calendário de atividades participativas.
- Viabilização de transportes para a participação em eventos regionais.
- Execução do encontro de bandas a se realizar na cidade de Luz, com o apoio da municipalidade, para garantir que haja troca de experiências com a comunidade.

- Incentivo à comunidade para participação das aulas de música através de convites feitos nas rádios locais e em anúncios durante as apresentações públicas em eventos na cidade, atraindo assim sempre o ingresso de novos integrantes e possíveis talentos para a Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense.
- Elaboração de projetos para captação de recursos para a aquisição de novos instrumentos, quando necessário.

4.3. CRONOGRAMA GRÁFICO:

		2025		2026		2027		2028		2029
Ações a serem implementadas	1º Semestre	2º Semestre								
Divulgação da Revalidação do Registro da Corporação Musical Lyra Aterradense.										
Reunião entre Prefeitura Municipal e o Conselho da banda para acompanhamento do plano de salvaguarda.										
Apoio municipal para a manutenção da sede.										
Levantamento de datas comemorativas e eventos regionais relacionados a encontros de bandas para elaboração de calendário de atividades participativas.										
Viabilização de transportes para a participação em eventos regionais.										
Execução do encontro de bandas a se realizar na cidade de Luz, com o apoio da municipalidade, para garantir que haja troca de experiências com a comunidade.										
Incentivo à comunidade para participação das aulas de música através de convites feitos nas rádios locais e em anúncios durante as apresentações públicas em eventos na cidade, atraindo assim sempre o ingresso de novos integrantes e possíveis talentos para a Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense.										
Elaboração de projetos para captação de recursos para a aquisição de novos instrumentos, quando necessário.										

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

		2030		2031		2032		2033		2034
Ações a serem implementadas	1º Semestre	2º Semestre								
Divulgação da Revalidação do Registro da Corporação Musical Lyra Aterradense.										
Reunião entre Prefeitura Municipal e o Conselho da banda para acompanhamento do plano de salvaguarda.										
Apoio municipal para a manutenção da sede.										
Levantamento de datas comemorativas e eventos regionais relacionados a encontros de bandas para elaboração de calendário de atividades participativas.										
Viabilização de transportes para a participação em eventos regionais.										
Execução do encontro de bandas a se realizar na cidade de Luz, com o apoio da municipalidade, para garantir que haja troca de experiências com a comunidade.										
Incentivo à comunidade para participação das aulas de música através de convites feitos nas rádios locais e em anúncios durante as apresentações públicas em eventos na cidade, atraindo assim sempre o ingresso de novos integrantes e possíveis talentos para a Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense.										
Elaboração de projetos para captação de recursos para a aquisição de novos instrumentos, quando necessário.										

Obs: Este é um planejamento das etapas previstas para a salvaguarda e valorização, desta forma este cronograma poderá ser modificado ao longo dos anos de acordo com a recriação da festa.

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

5. FICHA TÉCNICA

Próxima página.

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

FICHA TÉCNICA DO RELATÓRIO DE REVALIDAÇÃO DO REGISTRO DE BENS IMATERIAIS, NA ESFERA MUNICIPAL, CORPORAÇÃO MUSICAL LYRA VICENTINA ATERRADENSE EQUIPE TÉCNICA



Rua Major Lopes, 42A | 30330-050 | São Pedro | BH - Minas Gerais (31) 3282-1615 | 3221-2132 | redecidade@redecidade-ds.com.br

Letícia Carvalho Assis | CAU: A26693-0

Rafael Caldeira F. Pinto | CAU: A26695-7

Responsável técnico pela elaboração do dossiê

Kelly Rabello Historiadora | CPF: 08702881640

Colaboradores

Fabrício J. Camargos Silva Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Luz
José Alberto Alves dos Santos Detentor do bem cultural – Diretor - Presidente da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense
Luís Eduardo Sousa Oliveira Detentor do bem cultural – Vice-Diretor da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense
Fabiano Botinha Oliveira Detentor do bem cultural – Maestro da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense

Este trabalho foi elaborado nos municípios de Luz e Belo Horizonte, no período de setembro a dezembro de 2024.

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

6. ATOS ADMINISTRATIVOS

6.1 ATA DO COMPAC APROVANDO A REVALIDAÇÃO DO REGISTRO

Ata da 114ª (centésima décima quarta) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Luz.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de agosto do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) às 14h00 (quatorze horas), foi realizada a 114ª (centésima décima quarta) reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Luz. Estiveram presentes: Representantes do Poder Executivo - Efetivos: Edmara Caldas Santos Silva, Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esportes; Diego Paulino Costa Pereira, Assessor de Comunicação; Bruna Paulinelli Raposo Lino, Chefe do Setor de Convênios e Valdenice Caetano de Oliveira, auxiliar administrativo. Representantes da Sociedade Local - Área Educacional - Efetivos: Fabrício J. Camargos Silva. Foram convidados ainda os representantes dos congos da Associação da Congada de Nossa Senhora do Rosário de Luz, comparecendo Gláucia Cistina Silva Rezende, Thaísa Maura da Silva Paulino, Ivete Chaves Ramos Morais e José Jerson Ferreira de Almeida Júnior; foram convidados também o pároco da Paróquia São José Operário, Padre João Álisson do Carmo, diretor espiritual da congada e a presidente da Cãmara Municipal de Luz, Senhora Simone Cardoso da Silva. Todos foram convidados via comunicação por grupo de WhatsApp. Diego acolheu a todos, e Fabrício leu a ata da reunião anterior, sendo aprovada por todos. Deu-se início à reunião com a seguinte pauta do dia: 1) Esclarecimentos sobre os fatos inverídicos relativos à Festa do Rosário, 2) Revalidação da Corporação Musical Lyra Vicentina. Como único ponto da pauta, Diego colocou em discussão com os membros do conselho e representantes convidados, as inverdades difundidas no sábado, dia 24 de agosto, em que foi vinculado que "a prefeitura não disponibilizaria maquinário para colocar a decoração da praça". Fabrício esclareceu que sempre era disponibilizada a máquina patrol para a instalação das bandeirinhas, mas desde o ano de 2023, o técnico de segurança da Prefeitura proibiu o serviço pelas razões de segurança e a falta de equipamento adequado, infringido as normas técnicas de segurança. Esse ano o mesmo pedido retornou por parte da Associação da Congada e prontamente a Prefeitura fez a locação de um caminhão munck para a execução do serviço. Na quarta-feira, dia 21, o presidente da Associação foi avisado que o caminhão estaria à disposição na segunda, dia 26, para a montagem da decoração, inclusive justificado pelas questões de segurança. Fato é que, por questões políticas, o presidente da Congada, espalhou as inverdades que a prefeitura não disponibilizaria maquinário para a decoração, e no sábado, dia 24, fez uma movimentação junto à "empresários luzenses" para a contratação de uma máquina para

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

67 M

a instalação da decoração no domingo, dia 25, o que realmente aconteceu e foi iniciada a montagem dos serviços de decoração, com integrantes da associação acoplados à "boca da máquina" para serem erguidos e amarrar as bandeirinhas. Na segunda-feira, como previsto a máquina contratada pela Prefeitura se encontrava na praça à disposição da Associação e o serviço foi realizado conforme combinado. O fato é que tal movimentação politiqueira tende a inflamar desavenças e inverdades sobre o apoio à realização do evento. Diego apresentou aos presentes os valores e o plano de trabalho realizado pela Associação, que conta com recursos do FUMPAC e recursos da Câmara Municipal, sendo: R\$110.000,00 (cento e dez mil reais) de recursos FUMPAC e recurso de repasse da Câmara Municipal de verbas impositivas no valor de R\$77.000,00 (setenta e sete mil reais, totalizando o valor de investimento do evento de R\$187,000,00 (cento e oitenta e sete mil reais). Diego informou que o presidente foi convocado para prestar esclarecimentos ao conselho que não compareceu à reunião. Os representantes dos ternos comentaram que está muito difícil a gestão da festa, pois não há alinhamento e diálogo entre a diretoria e os congos. Apresentaram também sua insatisfação a respeito da diretoria e a forma de condução das ações pelo presidente. Padre João se mostrou solidário ao esclarecimento das verdades e disse que fará publicamente durante a festa a divulgação dos recursos repassados. Simone alertou ainda que espera uma prestação de contas, na Câmara Municipal, mais adequada à realidade do evento. Passando ao segundo ponto da pauta, os conselheiros analisaram o processo administrativo da Revalidação, juntamente com o processo de Registro do bem cultural Lyra Vicentina Aterradense, e aguardado o prazo de 10 (dez) dias para manifestações da sociedade, e, não havendo nenhuma expressão negativa, votaram favoravelmente à revalidação do registro do mesmo, visando sua salvaguarda e manutenção. Ao final, Diego Costa agradeceu a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Fabrício J. Camargos Silva, Secretário do Conselho, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Luz, 27 de agosto de 2024. Em tempo: em razão da impossibilidade de realizar a ata em tempo real, e na impossibilidade de recolher assinaturas de membros convidados em outro momento, foi anexada à esta ata a lista de presença dos participantes.

una Gabrielle Papas Line Sula Autima della Repude Auticambique de Messa Sanhore de Resine Le clearer Parmes de Devices Le clearer Parmes de Ministe Sular Le clearer de Resident Le condition de Carmed Sular Le condition de Ca	NOME COMPLETO	REPRESENTAÇÃO
Dauna da Mila Paulino Cardena de Divira Rama de Carme Soria a Roma Sino Soria a de Maride su vien Paldou Sauta Luca	2 8	Seter ale Convinios Prefeitura Municipal Morambiane de Marsa Sembora de Resón
Runes mousing. Hiven de Cannel Josephers de Munich Survion Nest, eine de Munich Survion Pouldar Santer Musa.	aiser Maura da Vailra Paulino- Jenice Casterno de Mixico	Mogambrage de Mana Bahma de Rensis
River de Carme Lore Souverina Sao fere Co Constituire de Munido SUNION MOCAMBRINO LO 2 DIVINIO P. Camargo Sira Consultairo Consultairo	s chause fames monais	Unideo de herra sendrena do Resavio
Solder Burg. Solder Burg. Solder Sauter Sura Consolheira Consolheira Consolheira	none condens de Same	Las Text 91
or beiniste de Americe su vien mocampique « uz s Je Camargo estra, Conselhairo Doldous Sautas Silvace Conselhoira	3	
Caldon Sautos Silva	3 5	0
	Q	Conselheiro

6.2 PUBLICIDADE DA REVALIDAÇÃO



Prefeitura Municipal de Luz – MG

Centro Administrativo Municipal

DECLARAÇÃO

Em conformidade com as exigências do Quadro II da Deliberação Normativa do CONEP — 01/2021 e a Portaria IEPHA 34/2024, **DECLARO** que a ata do Conselho de Cultura do Município de Luz, de 27 de agosto de 2024, que aprova a revalidação do Registro do bem Lyra Vicentina Aterradense foi publicado no quadro destinado a esse fim — quadro de publicações da Prefeitura Municipal - na data de sua aprovação e encontra-se em vigor.

Luz, 28 de agosto de 2024.

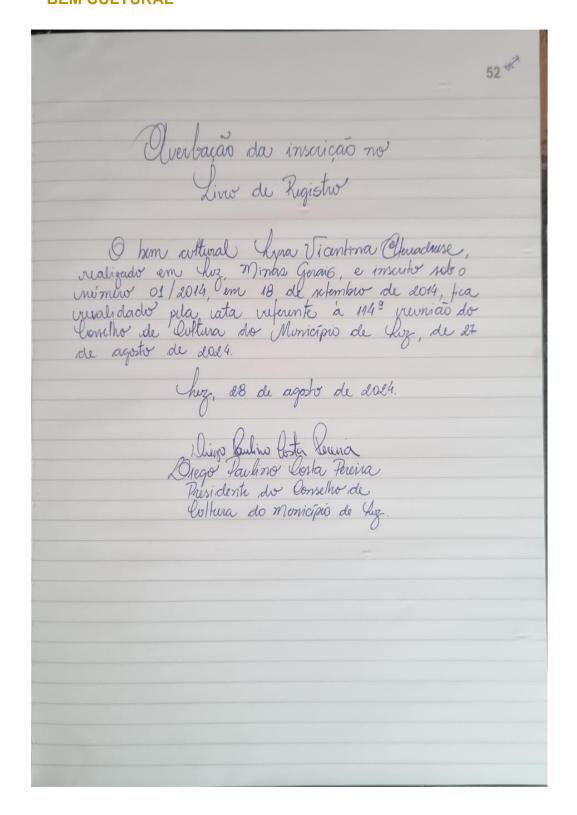
Agostinho Carlos Oliveira Prefeito Municipal de Luz

Centro Administrativo Municipal Avenida Laerton Paulinelli, 153 – Monsenhor Parreiras – Luz MG – 35595-000 - Telefone: (37)3421-3030

Digitalizado com CamScanner

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

6.3. AVERBAÇÃO DA REVALIDAÇÃO DA INSCRIÇÃO DO REGISTRO DO BEM CULTURAL



Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

6.4. OUTROS DOCUMENTOS

64

Ata da 113ª (centésima décima terceira) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Luz.

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) às 14h00 (quatorze horas), foi realizada a 113ª (centésima décima terceira) reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Luz. Estiveram presentes: Representantes do Poder Executivo - Efetivos: Edmara Caldas Santos Silva, Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esportes; Diego Paulino Costa Pereira, Assessor de Comunicação; Bruna Paulinelli Raposo Lino, Chefe do Setor de Convênios; Célia Maria Amaral, Chefe do Serviço de Cadastro e Tributação e Valdenice Caetano de Oliveira, auxiliar administrativo - Suplente: Liliane Duarte, coordenadora escolar. Representantes da Sociedade Local - Área Educacional -Efetivos: Fabricio J. Camargos Silva e Suplente: Fabiano Botinha Oliveira. Todos foram convidados via comunicação por grupo de WhatsApp. Diego acolheu a todos, e Fabrício leu a ata da reunião anterior, sendo aprovada por todos. Deu-se início à reunião com a seguinte pauta do dia: 1) Revalidação do registro da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense - BI 01, 2) Investimentos em bens culturais e 3) Definição das ações para o cumprimento da Lei Aldir Blanc. Iniciada a reunião Diego informou que esse ano o Setor de Patrimônio Cultural deverá realizar o Processo de Revalidação de Registro do bem cultural Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense. Tal processo deve ser feito após 10 (dez) anos de inscrição do bem cultural no Livro de Registro. Dessa forma, solicitou aos representantes e membros da Corporação Musical Lyra Vicentina Aterradense, expressando o interesse e anuência quanto ao processo de revalidação do registro. Toda documentação será preparada e encaminhada para início do processo. A Banda Lyra Vicentina este ano completará 105 anos de fundação em 25 de setembro, para as comemorações estão planejadas à realização do Encontro de Bandas Civis, que neste ano, como sugestão da corporação musical, deverá ocorrer no Parque Vô Beú. Continuando a reunião, Diego passou a palavra ao Fabrício para relatos sobre a manifestação do pároco da Paróquia Nossa Senhora da Luz, responsável pela Catedral Diocesana Nossa Senhora da Luz. Fabrício disse que, em reunião com o prefeito, o pároco, Padre José Batista, solicitou apoio para restauro de imagens da Catedral, principalmente a Imagem Nosso Senhor Morto, que se encontra bastante deteriorada, impossibilitando seu uso no próximo ano, além de manutenções na Catedral e no Santuário Nossa Senhora de Fátima. Trata-se de uma imagem de gesso, utilizada para a paraliturgia do descendimento da cruz, na Sexta-feira

Chefe do Setor da Prefeitura: Fabrício J. Camargos Silva

Santa. Fabrício informou que, após solicitação do pároco, encaminhou as imagens para a cidade de São João Del Rei, para o processo de recuperação, sendo as imagens do Senhor Morto e uma imagem de Santa Terezinha. Para orçamento, nesses casos, só é possível, pela empresa, com as peças em mãos. O restauro das duas peças ficará em R\$3.050,00 (três mil e cinquenta reais). Os conselheiros aprovaram o orçamento. Para a Catedral, Fabrício informou que foi realizada a dedetização neste ano e está previsto realizar também no Santuário. Há um problema com uma caixa de abelhas na Catedral para ser resolvido, mas até o momento não foi localizado nenhum caminhão muque que alcançasse o local. Como terceiro ponto da pauta, passamos à discussão dos projetos para cumprimento da Lei Aldir Blanc, com a consulta para direcionamento das ações. Fabrício explicou o já foi realizado com a Lei Paulo Gustavo e a explicou também o funcionamento da Lei Aldir Blanc, após debate chegou-se a conclusão pela realização de prêmios para as guardas de congado e folia de reis do município, para tanto, um edital deverá ser publicado para inscrição à premiação. Fabrício irá verificar com a Procuradoria Jurídica sobre a legislação, devido cumprimento do período eleitoral. Ao final, Diego Costa agradeceu a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Fabrício J. Camargos Silva, Secretário do Conselho, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Luz 20 de junho de 2024. Edmara Caldas Santos Silva, Diego Paulino Costa Pereira, Nun Kaulino losta Krung Célia Maria Amaral F. Silveira, cela Maria Liliane Duarte, Filippe Wursto Fabiano Botinha Oliveira, Bruna Paulinelli Raposo Lino, Fabrício J. Camargos Silva, Tamicio Valdenice Caetano de Oliveira,